



A SUPERVISÃO ESCOLAR E SUA IMPORTÂNCIA DENTRO DA ESCOLA**SCHOOL SUPERVISION AND ITS IMPORTANCE WITHIN SCHOOL**Simões, Simone¹**RESUMO**

Este artigo procura elucidar a importância do supervisor escolar dentro do ambiente escolar, e refletir como esta a prática de supervisão escolar é uma reflexão constante sobre a educação e suas mudanças constantes para ajudar assim todo corpo docente. Toda essa pesquisa será embasada em textos que contam brevemente a história da função do supervisor escolar dentro educação. O objetivo geral deste artigo é fazer uma análise histórica do surgimento do supervisor escolar e seu papel dentro da escola. Os objetivos específicos, fazer uma pesquisa dentro da história da educação sobre o supervisor escola; quais são as obrigações deste supervisor escolar. A metodologia escolhida para realização deste trabalho foi a revisão de literatura. O artigo será desenvolvido em duas partes, a primeira mostrará a história do supervisor escolar e a segunda uma explanação das funções realizadas pelo supervisor escolar.

Palavras chave: supervisor escolar, escola, professores.

ABSTRACT

This article seeks to elucidate the importance of the school supervisor within the school environment, and to reflect on how this practice of school supervision is a constant reflection on education and its constant changes to help all teaching staff. All this research will be based on texts that briefly tell the story of the role of the school supervisor in education. The general objective of this article is to make a historical analysis of the emergence of the school supervisor and its role within the school. The specific objectives, to do research within the history of education about the school supervisor; what are the duties of this school supervisor. The methodology chosen to carry out this work was the literature review. The article will be developed in two parts, the first will show the history of the school supervisor and the second an explanation of the functions performed by the school supervisor.

Keywords: school supervisor, school, teachers.

¹ Formada em Engenharia Ambiental pelas Faculdades Santo Agostinho (2012) e em Pedagogia pela Universidade Estadual de Montes Claros (2021).

1. INTRODUÇÃO

Este artigo procura elucidar a importância do supervisor escolar dentro do ambiente escolar, e refletir como esta a prática de supervisão escolar é uma reflexão constante sobre a educação e suas mudanças constantes para ajudar assim todo corpo docente. Toda essa pesquisa será embasada em textos que contam brevemente a história da função do supervisor escolar dentro educação.

O papel pedagógico do supervisor escolar tanto dentro da instituição escolar quanto fora, na comunidade, possui peculiaridades que devem ser compreendidas levando em conta as dificuldades e as atribuições deste profissional no âmbito educacional.

A supervisão escolar contribui na organização e na qualidade da educação, desta forma, o supervisor possui um papel de articulador dos processos educacionais, fazendo com que a aplicação de métodos que visem a inovação e a melhor forma de garantir o ensino aprendizagem dentro da instituição em que este se encontra, este profissional deve organizar o trabalho pedagógico dos professores e também ser a pessoa que ajuda na solução de problemas entre o aluno, a escola e de convívio social.

Os resultados para que sejam satisfatórios dentro da escola no que diz respeito ao ensino aprendizagem, é preciso que se tenha planejamento, avaliação e aperfeiçoamento dos saberes pedagógicos assim como da sua prática pelo supervisor educacional. Para este trabalho seja de grande relevância e que seja visível o desenvolvimento do aluno, deve-se articular ideias e projetos com a participação de toda a comunidade escolar, através da coordenação, acompanhamento e avaliação dos processos pedagógicos.

Com a criação das leis e estabelecida as competências do supervisor está mais explícito dentro da escola a importância deste profissional.

Assim o supervisor escolar é um profissional extremamente importante na construção do Projeto Político Pedagógico, desde a observação da sociedade que vive próximo a escola assim como procurar lidar com os problemas que a instituição educacional possui afim de buscar soluções e assim possa obter resultados junto a sociedade e todos os profissionais envolvidos no processo educacional.

O objetivo geral deste artigo é fazer uma análise histórica do surgimento do supervisor escolar e seu papel dentro da escola. Os objetivos específicos, fazer uma pesquisa dentro da história da educação sobre o supervisor escola; quais são as obrigações deste supervisor escolar. A metodologia escolhida para realização deste trabalho foi a revisão de literatura.

O artigo será desenvolvido em duas partes, a primeira mostrará a história do supervisor escolar e a segunda uma explanação das funções realizadas pelo supervisor escolar.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. BREVE HISTÓRICO DO SUPERVISOR ESCOLAR NO BRASIL

A história da educação brasileira tem início com a chegada dos Jesuítas como afirma Soares e Silva (2016, p. 4).

No Plano de Ensino elaborado pelo padre Manuel da Nóbrega está presente à função supervisora, mas não se manifesta ainda a ideia de supervisão. Entretanto, no Plano Geral dos jesuítas, o Ratio Studiorum, que é adotado no Brasil após a morte de Nóbrega, em 1570, já se faz presente à ideia de supervisão. O Ratio Studiorum supunha um conjunto de regras que cobria as atividades dos “agentes diretamente ligados ao ensino, contemplava desde as regras do provincial, às do reitor, do prefeito de estudos, dos professores de modo geral e de cada matéria de ensino” (SOARES E SILVA, 2016, p. 4).

No Ratio Studiorum, possui as matérias que deviam ser ensinadas nas escolas jesuítas, assim como os castigos que aos alunos que demonstrassem alguma desobediência aos professores, e também constava a distribuição de prêmios aos melhores alunos. Este documento foi usado em diversas regiões do mundo que contava com esta instituições jesuítas.

Com o fim das escolas Jesuítas, o Estado começa a se responsabilizar pela educação, assim os debates que envolviam a educação passam a ter necessidade de coordenação nacional, colocando assim em questão a forma como é estruturada a educação nacional. Nesse sentido a supervisão escolar começa a ganhar nitidez, desta forma a direção indica dois requisitos que salientava a ideia da supervisão:

- 1) a organização administrativa e pedagógica do sistema como um todo, o que implicava a criação de órgãos centrais e intermediários de formulação

das diretrizes e normas pedagógicas bem como de inspeção, controle e coordenação das atividades educativa; 2) a organização das escolas na forma de grupos escolares, superando, por esse meio, a fase das cadeiras e classes isoladas, o que implicava a dosagem e graduação dos conteúdos distribuídos por séries anuais e trabalhados por um corpo relativamente amplo de professores que se encarregavam do ensino de grande número de alunos, emergindo, assim, a questão da coordenação pedagógica no âmbito das unidades escolares (SOARES E SILVA, 2016, p.5 *apud* SAVIANI, 2006, p. 24).

Importante salientar que a organização escolar é de grande interesse para iniciar a questão de avaliar os métodos de ensino que estão sendo utilizados e assim ter uma afirmação concisa sobre a aprendizagem dos alunos que estão inseridos no processo educativo. O surgimento assim de uma coordenação pedagógica que visa a aprendizagem e como esta se organiza para a obtenção destes resultados é de extrema consideração tanto para os alunos quanto para os professores a reflexão de onde podem melhorar suas metodologias utilizadas dentro da sala de aula.

Desta forma a supervisão escolar se efetua no Brasil na Primeira República (1889-1930), era exclusividade do ensino primário, tendo como objetivo fiscalizar e controlar as ações do professor, da administração, verificar se as leis de ensino estão sendo aplicadas, dentre os fatores como afirma Santos (2012),

“No Brasil, a Supervisão Educacional chegou efetivamente ainda durante a Primeira República (1889-1930), com a denominação de Inspeção Escolar, destinada exclusivamente ao ensino primário, objetivando controlar e fiscalizar as ações dos professores sob o ponto de vista administrativo, interessando-se mais pelo cumprimento das leis de ensino, pelas condições físicas e estruturais dos prédios escolares, pela situação legal dos professores e pela realização de festejos de datas cívicas comemorativas do que pela melhoria do processo ensino-aprendizagem e da prática pedagógica dos docentes. Como se pode observar, a Inspeção Escolar aparece no contexto histórico brasileiro se configurando como a atividade educacional que envolve a avaliação do desenvolvimento do processo educativo na escola em determinadas instâncias” (SANTOS. 2012. p. 4).

No final dos anos 50 e início dos anos 60, houve um acordo firmado entre o Brasil e os Estados Unidos da América, Programa de Assistência Brasileiro Americana ao Ensino Elementar – PABAE, desta forma o supervisor escolar tem a função de controlar e inspecionar. Rolla (2006, p. 18) afirma que o PABAE tem como objetivo “treinar” os educadores brasileiros a fim de que estes garantissem a execução de uma proposta pedagógica voltada para a educação tecnicista.

O supervisor tem uma atuação voltada para obtenção dos resultados eficientes e eficazes, para isso ele trabalha continuamente em parceria com professores, responsáveis pelos alunos e todos que estão envolvidos no processo educativo deste aluno.

Para contratar o profissional de supervisão pedagógica, deve seguir de acordo com a Lei Complementar nº 1.139, de 28 de outubro de 1992, necessitando da habilitação profissional por meio da conclusão do curso superior na área de atuação com registro do MEC, Ministério da Educação e Cultura.

Atualmente a importância do supervisor escolar ganha maior notoriedade visto que este acompanha desde o professor até o processo de ensino aprendizagem do aluno. A ação do supervisor escolar atualmente tem uma função de garantir o que processo de ensino aprendizagem corresponda ao que foi traçado no planejamento escolar. Este profissional atualmente trabalha acompanhando, apoiado e dando suporte aos professores, alunos e a comunidade inserida neste contexto educacional,

“Atualmente, a ação do supervisor não é vista mais como uma ação de autoritarismo e poder, o supervisor tem a função de auxiliar os professores e se colocar a disposição da escola no que for preciso, e construir através do seu trabalho um ambiente escolar mais organizado e cooperativo, onde todos se ajudam, independente do cargo que ocupa. O supervisor leva consigo no seu trabalho, princípios, conceitos e valores que fizeram parte de sua formação, fatores estes, que podem contribuir para uma discussão coletiva dentro da escola. Entretanto, pode-se avaliar a ação do supervisor na escola, e perceber como é importante e fundamental para a mesmo poder contar com esse profissional, pois o seu trabalho de cooperação e integração contribui para uma escola mais participativa, organizada, e articulada com os professores, alunos e a comunidade”. (TOSETTO, 2013. P. 3).

2.2.A IMPORTÂNCIA DO SUPERVISOR ESCOLAR DENTRO DA ESCOLA

A atividade de supervisionar é acompanhar as atividades desenvolvidas na escola, criar estratégias para que os alunos desenvolvam tanto na comunidade que estão inseridos quanto dentro da instituição escolar.

“Supervisão é uma atividade técnica, com fundamentos filosóficos e científicos, que pode ou não estar estruturada sob a forma de um serviço, envolvendo todos os participantes do processo educacional através de atuação democrática, que pressupõe cooperação, inter-relação, liderança e trabalho de equipe, visando a melhoria de toda a educação e em especial do ensino, com ênfase na pesquisa”. (LOURENÇO; MOULIN; ARAÚJO. 1973. P. 8)

O Projeto de Lei Nº 4.412, de 2001 Art. 4º, estabelece o perfil do supervisor e suas atribuições, este profissional deve ter formação superior e habilitação em supervisão escolar, nesta Lei Nº 4.412 traz todas as informações de como o supervisor escolar deve se prestar dentro das instituições escolares, de acordo com Salvador e Gomes (s.d) as atribuições do supervisor escolar são:

- I – Coordenar o processo de construção coletiva e execução da Proposta Pedagógica, dos Planos de Estudo e dos Regimentos Escolares;
- II – Investigar, diagnosticar, planejar, programar e avaliar o currículo em integração com outros profissionais da Educação e integrantes da Comunidade;
- III – supervisionar o cumprimento dos dias letivos e horas/aula estabelecidos legalmente;
- IV – Velar o cumprimento do plano de trabalho dos docentes nos estabelecimentos de ensino;
- V – Assegurar processo de avaliação da aprendizagem escolar e a recuperação dos alunos com menor rendimento, em colaboração com todos os segmentos da Comunidade Escolar, objetivando a definição de prioridades e a melhoria da qualidade de ensino;
- VI – Promover atividades de estudo e pesquisa na área educacional, estimulando o espírito de investigação e a criatividade dos profissionais da educação;
- VII – emitir parecer concernente à Supervisão Educacional;
- VIII – acompanhar estágios no campo de Supervisão Educacional;
- IX – Planejar e coordenar atividades de atualização no campo educacional;
- X – Propiciar condições para a formação permanente dos educadores em serviço;
- XI – Promover ações que objetivem a articulação dos educadores com as famílias e a comunidade, criando processos de integração com a escola;
- XII – Assessorar os sistemas educacionais e instituições públicas e privadas nos aspectos concernentes à ação pedagógica.

O Ministério da Educação afirma, que os supervisores operem juntamente com a administração escolar no assessoramento para a área administrativa, como no calendário escolar, controle de documentação de todos envolvidos dentro da escola, por outro lado os supervisores que atuarem dentro do departamento de planejamento educacional possa, desenvolver atividades para colaborar com os coordenadores escolares e professores.

O supervisor escolar tem grande importância na dinâmica escolar principalmente no que diz respeito ao planejamento escolar, com uma visão ampla para desenvolver a equipe e assim delimitar metas a serem atingidas pela equipe escolar; deve elaborar um currículo escolar a fim de chamar a atenção aos diversos problemas enfrentados dentro e fora da escola, como exemplo temas sobre o bullying;

também é de extrema responsabilidade do supervisor acompanhar o processo de aprendizagem dos alunos e suas dificuldades e procurar observar e buscar solucionar as dificuldades enfrentados por um determinado aluno que apresente algum obstáculo neste processo de ensino aprendizagem; buscar treinamento constate aos professores, seja através de atividades pedagógicas ou mesmo buscando treinamentos para solucionar a dificuldade que o educador possa encontrar ao transmitir algum conteúdo; elaborar o quadro de horários; e também manter contato com os pais/responsáveis, pois além de ajudar na aprendizagem dos alunos, os responsáveis devem estar cientes de todo trabalho que é realizado dentro da instituição escolar.

A atuação do supervisor escolar é pautada para a qualidade da educação, sendo possível verificar o resultado através do processo de ensino-aprendizagem do estudante. Sendo que o papel do supervisor é assessorar, coordenar, planejar de forma que a escola e a comunidade se identifiquem.

Outra atuação dos supervisores é incentivar os professores a buscarem cursos para atualizar sobre novas tecnologias voltadas para educação, assim como novas metodologias que podem ser inseridas em sala de aula a fim de obter maior êxito no processo de ensino aprendizagem dos alunos.

Considerando a importância do supervisor escolar no enfoque aos professores pode inferir a importância deste profissional na educação continuada dos educadores, este profissional além de buscar cursos e treinamentos para os professores, ajuda o professor a atuar dentro da sala de aula de forma mais concisa e assim apoiando os diversos obstáculos que os professores possam estar tendo ao realizarem seus projetos de aula,

“Um dos principais papéis do Supervisor Escolar está, sem dúvida, associado ao processo de formação em serviço dos docentes, o que chamamos hoje de formação continuada. Essa expressão substituiu muitas outras como: treinamento, reciclagem e capacitação. Esses termos, já extintos nos dias de hoje, se baseavam em propostas previamente elaboradas que eram apresentadas aos professores para que as utilizassem em sala de aula. Já o processo de educação continuada busca privilegiar a construção da autonomia do professor”. (LIMA. SOUZA. LACERDA, 2015, p. 3).

Deve-se ter em mente que a relação entre professores e comunidade é algo que está diretamente ligado ao supervisor, este tendo uma ação muito maior dentro e

fora da escola e também a manutenção de uma relação interpessoal entre os diversos setores que estão diretamente ou não interligados ao processo educativo.

O contexto atual requer uma escola cidadã, que garanta aos educandos o acesso e a permanência destes, assim como estes alunos tenha uma educação de qualidade. O papel do supervisor neste contexto é atentar-se a todo o processo de aprendizado, buscando meios de auxiliar este ensino e a capacidade de retenção do mesmo, através de atividades que busquem a ação de reflexão e transformação. Para isso é importante ter reuniões individuais ou em grupo com os professores para obter e discutir ideias ou experiências realizadas em sala de aula e promover o reconhecimento de tais atividades, assim como auxiliar o professor em seus problemas desde ouvir até buscar soluções, sejam estes problemas relacionados ou não a sala de aula, lembrando que como ser humano os professores também enfrentam problemas pessoais que interferem ou prejudicam o sistema de planejamento das aulas.

É valioso lembrar que o profissional de supervisão escolar, deve estar buscando constante informação por meio de cursos, seminários, congressos, consultas, livros, jornais, revistas, internet, todo mecanismo de informação e estudo para que este profissional atente as inovações, conhecimentos atualizados, teorias e práticas pedagógicas que tenha como finalidade melhor o conhecimento deste profissional e que este por finalidade repasse este conhecimento as outras pessoas que estão incorporadas ao meio docente.

É necessário que o supervisor desenvolva habilidades que o ajudem a lidar com os diversos percalços que existem dentro do sistema educacional, sendo habilidades humanas, como a simpatia, conduzir discussões, lidar com os diversos sentimentos que são gerados dentro do ambiente escolar e observar todos os setores; conceituais, visualizar, computar, diagnosticar e saber fazer críticas sejam estas positivas ou negativas; e técnicas, como presidir reuniões, falar, escrever, opinar, dentre outras características que são fundamentais para garantir o melhor trabalho tanto para educadores quanto para os educandos.

As atualizações das concepções no que diz respeito a educação, desde as teorias de desenvolvimento até os meios de comunicação e informação que são

utilizados redefine de forma sistemática o papel que os educadores e supervisores possuem. O comprometimento dos educadores e supervisores se tornou nos últimos anos algo a ser observado e que merece uma atenção especial, a dinâmica de trabalho destes influencia todo o processo de ensinar e aprender. O supervisor escolar necessita cada vez mais buscar técnicas que inspirem os educadores a procurarem metodologias tanto críticas quanto a incentivar a autonomia do aluno.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A antiga concepção de que o supervisor escolar era um controlador e fiscalizador mudou para um agente orientador participativo que está inserido no contexto escolar e social, que tem como aliado o professor. As ações deste profissional são de grande importância para o processo educativo.

Das muitas atribuições conferidas ao supervisor escolar, o de mediador entre professores, instituição e sociedade é de suma importância para o desenvolvimento dos alunos e por consequência dos professores.

O supervisor pedagógico precisa conhecer intimamente todo o funcionamento da escola bem como as necessidades pedagógicas dos professores e educandos. Faz-se necessário que este profissional procure soluções aos problemas que possam ocorrer ou que não esteja em acordo com o planejado.

Este papel de mediador entre, escola, corpo docente e sociedade, tem como principal busca o espaço de pesquisa e transformação, para melhor atender aos diversos componentes de uma educação que tenha o objetivo a inserção do educando na sociedade, visando sempre que este aluno tenha recebido o melhor que o ensino possa lhe oferecer.

Estabelecer uma corrente contínua da educação continuada aos professores, para que estes desenvolvam ainda mais a apropriação do conhecimento pedagógico assim como proporcionar cursos que estejam dentro da realidade educacional, este é um papel fundamental do supervisor pedagógico, tendo em vista a melhor percepção educativa não só para estes professores, mas que ao terem maiores conhecimentos, estes a usem para melhorar todo processo de ensino-aprendizagem.

É de suma importância que o supervisor tenha plena consciência da sua importância e atribuição dentro das escolas, atualizando nas questões educacionais, trabalhando conforme as leis e orientações a este estabelecida e valorizado os indivíduos na construção da aprendizagem na qualidade do ensino para a formação de cidadãos.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALMADA, Cristiane Patrícia Barros; LEITE, Adriana Antero. **O Papel do Supervisor Escolar e a Continuidade da Ação Educativa**. Congresso Nacional de Educação. 2018. Acessado em 24 de abril de 2022. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2018/TRABALHO_EV117_MD1_SA2_ID6647_17092018211620.pdf.

LIMA, Carolina Barreiros de; SOUZA, Janaína Moreira Pacheco de; LACERDA, Fabrício Nelson. **O Supervisor Escolar e a Formação Continuada**. Congresso Nacional de Educação. 2015. Acessado em 24 de abril de 2022. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2015/TRABALHO_EV045_MD1_SA4_ID3984_10082015203920.pdf.

LOURENÇO, Leda Maria Silva; MOULIN, Nelly de Mendonça; Araújo, Maria Pastora de. **Histórico, Conceito e Importância da Supervisão Escolar**. Curriculum, Rio de Janeiro. P.23-33. 1973. Acessado em 24 de abril de 2022. Disponível em: <https://docplayer.com.br/68400292-Historico-conceito-e-importancia-da-supervisao-escolar.html>.

OLIVEIRA, Elizabete Gaspar de. **A Função do Pedagogo como Supervisor Escolar**. Revista científica eletrônica de ciências sociais aplicadas da EDUVALE. São Lourenço-Jaciara, Mato Grosso. Ano IV. Número 06. 2011. Acessado em 24 de abril de 2022. Disponível em: http://eduvalesl.revista.inf.br/imagens_arquivos/arquivos_destaque/cj3aESXQAaTpS_Sx_2015-12-18-22-38-43.pdf.

ROLLA, Luiza Coelho de Souza. **Liderança Educacional: Um Desafio para o Supervisor Escolar**. Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Porto Alegre. 2006. Acessado em 24 de abril de 2022. Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/2859/1/000347013-Texto%2BCompleto-0.pdf>.

SALVADOR, Camila Felício; GOMES, Maria dos Santos. **As Contribuições do Supervisor no Espaço Escolar**. Faculdade Presidente Antônio Carlos. Teófilo Otoni. Minas Gerais. Sem Data. Acessado em 24 de abril de 2022. Disponível em: https://repositorio.alfaunipac.com.br/publicacoes/2019/107_as_contribuicoes_do_supervisor_no_espaco_escolar.pdf.

SANTOS, Marcos Pereira dos. **Historiando a Supervisão Educacional no Brasil: Da Gerência Empresarial Burocrática à Gestão Escolar Democrática.** Educação em Revista. Marília, São Paulo. V. 13. N. 2. P. 25-36. 2012. Acessado em 24 de abril de 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.36311/2236-5192.2012.v13n2.3285>.

SOARES, Silvia Adriana da Silva; SILVA, Gilberto Ferreira da. **O Supervisor Escolar e suas Funções no Contexto Escolar.** Práxis Educacional. Vitória da Conquista, Bahia. V.12. n. 23. P. 271-296. 2016. Acessado em 24 de abril de 2022. Disponível em:

<https://periodicos2.uesb.br/index.php/praxis/article/download/915/779/1530#:~:text=A%20fun%C3%A7%C3%A3o%20supervisora%20deu%2Dse,compet%C3%Aancia%20pedag%C3%B3gica%20atrav%C3%A9s%20de%20orienta%C3%A7%C3%B5es>.

TOSSETO, Mariana Lopes da Silva. **A Ação Supervisora e a Organização Pedagógica Escolar.** UNIEDU. Santa Catarina. 2013. Acessado em 25 de abril de 2022. Disponível em: <http://www.uniedu.sed.sc.gov.br/wp-content/uploads/2013/10/Mariana-Lopes-da-Silva-Tosetto.pdf>